



A SALA ESCURA E A OBSCURIDADE DO TRABALHO DAS MULHERES NOS BASTIDORES DOS ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS DE CAXIAS DO SUL NO INÍCIO DO SÉCULO XX: O CASO ANITA CALEGARI

Carolina Ceccatto Luchese (BIC-UCS), Silvana Boone (Orientador(a))

Partindo do questionamento sobre a existência de mulheres atuantes nos estúdios fotográficos em Caxias do Sul no início do século XX, esta pesquisa investigou a participação e a autoria da figura feminina nesse cenário, evidenciando o trabalho de Anita Calegari como retocadora de negativos no Atelier Calegari (estúdio esse comandado por seu marido Júlio Calegari) entre as décadas de 1920 e 1950. Nesta fase, a pesquisa aprofundou-se no ofício de retoque, feito majoritariamente por mulheres dentro dos estúdios familiares de fotografia, e percebeu-se que o processo de apagamento histórico relegou as mulheres aos bastidores durante muito tempo. A partir de investigação direta aos negativos de vidro, conservados no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, a metodologia elaborada para análise e estudo do material levou em conta métodos concebidos por Mauad (fichamento e catalogação das imagens), Machado (análise conjuntural da época de atuação dessas mulheres) e Pereira (estudo das técnicas empregadas para retoque). A investigação sobre o ofício de retoque nos negativos fotográficos realizado por Anita Calegari e outras mulheres que desempenhavam essa mesma atividade nos estúdios de seus maridos constatam que o trabalho que executavam nos estúdios configurava-se como um prolongamento de seus afazeres domésticos. A presença das mulheres nos estúdios fotográficos foi percebida em um lugar comum: a sala escura.

Palavras-chave: Anita Calegari, fotografia, retoque

Apoio: UCS